



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

## **ADENOMA HIPOFISÁRIO DA *PARS INTERMEDIA* EM EQUINO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Zigomar da Silva

**CO-AUTORES:** Cláudia Cerutti Dazzi, Alex dos Santos, Diorges Henrique Setim, Gisela Martins de Sales, Henrique Ramos Oliveira, Liliane Zanatta, Gabriela Vincensi da Costa, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta

**ORIENTADOR:** Adriana Costa da Motta

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

### **INTRODUÇÃO**

A hipófise ou pituitária é uma glândula endócrina localizada na *sella turcica* e esta ligada ao hipotálamo. É subdividida em neuro-hipófise e adeno-hipófise, cada uma delas secreta hormônios distintos, porém importantes para a manutenção das funções fisiológicas do animal. Adenomas hipofisários podem ser hormônio funcionais ou não. Dos tumores hipofisários, o adenoma da *pars intermedia* é o mais comum em equídeos. Os sinais clínicos podem estar relacionados diretamente aos hormônios secretados ou a alterações hipotalâmicas. Macroscopicamente, a hipófise encontra-se aumentada, estendendo-se para fora da fossa hipofisária e comprimindo o hipotálamo. Microscopicamente, observam-se as células dispostas em cordões ou ninhos ao longo dos capilares. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de adenoma hipofisário em um equino diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo (UPF).

### **DESENVOLVIMENTO:**

O caso ocorreu em um equino, fêmea, adulta, SRD, atendida no Hospital Veterinário da FAMV-UPF. O animal chegou para atendimento em choque, com temperatura e frequência cardíaca elevadas, sudorese e congestão das mucosas. Apresentava pelos longos e eriçados, além de micção contínua. Permaneceu em decúbito desde o momento de sua chegada, não respondendo ao tratamento de suporte realizado e demonstrando piora no quadro clínico. Assim, foi realizada eutanásia, com autorização prévia do proprietário. O cadáver foi encaminhado ao LPA para exame anatomopatológico. À necropsia, as alterações mais significativas consistiram de escoriações na face, baço aumentado, estômago com numerosas úlceras, fígado com focos brancos na

superfície capsular ventral e ovários císticos. Havia edema e conteúdo sanguinolento na porção distal da traqueia. O pulmão apresentava-se hemorrágico. O cérebro e o cerebelo estavam congestionados. A inspeção da cavidade craniana, a hipófise apresentava-se aumentada, com superfície lisa e de aspecto tumoral, medindo 3 cm em seu maior eixo. À microscopia, as alterações mais significativas consistiram de congestão multifocal severa da *pars intermedia* da hipófise, com proliferação de células poliédricas dispostas em cordões, subdivididos por septos de tecido conjuntivo, ao longo dos capilares. O pulmão apresentava edema e enfisema multifocal severo e atelectasia difusa severa. O fígado, embora autolítico, apresentava colestase intrahepatocitária e intracanalicular multifocal moderada. Os rins, também autolíticos, apresentavam congestão severa na medula, dilatação cística de alguns túbulos com projeções enoveladas para o lúmen, além de áreas de fibrose intersticial. Os ovários possuíam raros folículos ovarianos e císticos. Os achados clínicos de micção contínua, sudorese, presença de hirsutismo, hipertermia e fraqueza musculares, bem como, os achados anatomopatológicos observados na hipófise, principalmente ao que tange ao histopatológico, são consistentes com adenoma de *pars intermedia*. Sabe-se que essa neoplasia pode ser endocrinamente ativa, contudo, no presente caso, não foi possível verificar o perfil hormonal, através da realização de exames específicos, devido ao estado crítico em que o animal se encontrava.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os achados anatomopatológicos, juntamente com o histórico clínico, permitiram o diagnóstico definitivo de Adenoma Hipofisário da *pars distalis* em um equino.

#### **REFERÊNCIAS**

CAPEN, C. C. Tumors of the Endocrine Glands. In: MEUTEN, Donald J. (Coord.). Tumors in domestic animals. 4th. ed. Ames: Blackwell, 2002, c.13, p. 607-628.

CAPEN, C. C. The Endocrine Glands. In: JUBB, K. V. F.; KENNEDY, Peter; PALMER, Nigel (Coord.) Pathology of domestic animals. 4th ed. Vol. 3. San Diego: Academic, 1993.

LA PERLE, K.M.D. Sistema Endócrino. Em: ZACHARY, J.F.; MCGAVIN, M.D. Bases da Patologia em Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, c. 12, p.663-700.

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; FIGUEIREDO, Cid (Rev.). Medicina interna eqüina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, c. 17, 938 p.